



Universidade Federal de Uberlândia
Hospital Odontológico
Comissão de Biossegurança
Comissão de Clínicas Odontológicas Integradas
Coordenação do Curso de Odontologia

ORIENTAÇÕES AOS DISCENTES PARA ATENDIMENTO NO HOSPITAL ODONTOLÓGICO





ORIENTAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES CLÍNICAS

Objetivos

As atividades clínicas desenvolvidas no Hospital Odontológico têm o objetivo de permitir ao estudante a aplicação prática dos conceitos aprendidos nas disciplinas teóricas e laboratórios pré-clínicos, bem como a aquisição de novos conhecimentos do âmbito da Odontologia.

Assim, gradualmente e conforme o plano de ensino de cada componente curricular, cada estudante deverá desenvolver autonomia e resolutividade no atendimento de pacientes com necessidades odontológicas diversas, em variados graus de complexidade, de forma a aprimorar a atuação integral e integrada do profissional em formação, em um cenário de clínica geral em Odontologia, permitindo a vivência de situações concretas e diversificadas, relacionadas à profissão.

Para que isso ocorra de forma eficiente e eticamente adequada, este guia apresenta as principais regras a serem observadas em todas as clínicas do Hospital Odontológico, incluindo aquelas caracterizadas como disciplinas, Estágios Supervisionados, atividades de Extensão ou de Pesquisa.

Dinâmica

As atividades clínicas são realizadas em duplas de discentes que alternam as funções de operador e auxiliar, durante o atendimento, para que ambos possam desenvolver as habilidades inerentes ao atendimento odontológico, sempre sob a supervisão de um docente tutor.

Os atendimentos geralmente são feitos nas clínicas do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HO-UFU), e as atividades podem ocorrer no bloco 4L ou no bloco 4T, de acordo com a vigência do plano de ofertas de cada atividade e da atuação e necessidade dos docentes e técnicos administrativos em educação.



HORÁRIO DAS CLÍNICAS

Horário das clínicas da manhã: 08h00 a 11h30

Horário das clínicas da tarde: 13h30 a 17h30



Em cada clínica, o estudante deverá procurar o professor responsável para assinar a lista de presença. Esta será disponibilizada sempre no início do horário da clínica, com tolerância de 10 minutos, e faltando 30 minutos para o término da clínica, para a presença no segundo horário.

O professor irá conferir os alunos que assinaram a lista após o prazo de tolerância, para evitar presenças indevidas.

Atenção!!!

- Assinar a lista de presença com no máximo 10 min de tolerância;
- Executar sempre uma atividade substitutiva caso seu paciente falte;
- Nenhum aluno pode ser dispensado antes da 11h (período da manhã) ou 17h (período da tarde) ou antes de assinar a lista de chamada (2ª assinatura). Só o professor responsável pode rever esta conduta e, caso autorize outro horário, deverá fazê-lo na lista de chamada e com sua assinatura comprobatória.

Evitem:

- Faltas – mais de 25% implicam em reprovação no componente curricular.
- Perda de nota – A ausência do aluno no box no momento que o Professor responsável fizer a validação da presença, implicará na perda de 50% da avaliação qualitativa e 50% da avaliação quantitativa.

E se eu precisar faltar?

Em casos de falta programada, ou seja, um compromisso inadiável ou plantão diurno no Pronto Socorro Odontológico (PSO), é necessário avisar o professor responsável pela clínica que será perdida com no mínimo 7 dias de antecedência (no momento do reagendamento do paciente), para que haja o remanejamento das duplas para suprir a demanda.

Obs.: em caso de falta, a dupla do estudante faltante ficará responsável pelo atendimento do paciente. Em hipótese alguma o setor de acolhimento irá remarcar pacientes devido à falta de estudante. Cabe à dupla se comunicar bem e organizar entre si os seus atendimentos.



SOBRE A POSTURA DO ESTUDANTE

As clínicas do HOUFU são utilizadas para o atendimento clínico dos pacientes. O estudante precisa assumir uma postura de profissional durante o atendimento, pois é necessário passar a confiança ao paciente de que o procedimento será levado a sério.

É PROIBIDO COMER OU BEBER NO AMBIENTE DA CLÍNICA

Apesar do constante cuidado com a higiene e a limpeza da clínica, o ambiente odontológico conta com diversas fontes de contaminação. Os meios de contaminação mais comuns no ambiente clínico são:

- Bactérias vindas da boca de pacientes;
- Gotículas contaminadas geradas durante os procedimentos;
- Contaminação pelas mãos não higienizadas dos profissionais;
- Partículas de sujeira em suspensão no ar provenientes do sistema de ventilação/refrigeração.



Portanto, não deve ser feita a ingestão de bebidas/alimentos sólidos no ambiente clínico, pois os alimentos podem vir a ser uma nova fonte de contaminação.

Na frente do paciente, evite:



- Palavrado inadequado;
- Discussões ou brigas com o colega de clínica;
- Frases que causem ou aumentem a insegurança do paciente sobre a sua capacidade de realizar o procedimento;
- Utilizar o celular - o celular só poderá ser utilizado para situações que envolvam processos acadêmicos (Ex.: fotografar radiografias; atividades substitutivas). Nestes casos o discente deverá estar sem luvas ou com sobre-luvas.



SOBRE A POSTURA DO ESTUDANTE



Para uma boa comunicação:

- Ao colocar o paciente na cadeira, escute-o atentamente. Durante seu relato, além de obter informações importantes de forma espontânea, o paciente criará um vínculo de confiança com você e facilitará o atendimento.
- Antes de iniciar, peça ao paciente assinar a documentação necessária para autorizar o atendimento. Estes documentos irão compor o prontuário do paciente e são extremamente importantes.
- Deixe claro para o paciente, no início do atendimento, que os estudantes são avaliados durante as consultas e os procedimentos realizados, e que a falta do paciente pode prejudicar a pontuação do aluno e o andamento do tratamento.
- Explique ao paciente seu diagnóstico e os procedimentos que serão executados, utilizando uma linguagem que ele entenda, trazendo para ele a necessidade de comprometimento para que o tratamento tenha sucesso.

Ouvidoria HO-UFU

O Hospital Odontológico possui um sistema de Ouvidoria para permitir os públicos que frequentam o hospital (estudantes, docentes, técnicos e pacientes) para dar sugestões, reclamações ou denúncias (em caso de assédio de quaisquer partes).

Nas clínicas do 4L e do 4T há uma placa com um QR code para escaneamento onde o interessado poderá, de forma anônima ou identificada, relatar o que desejar.





SOBRE A POSTURA DO ESTUDANTE

Sobre as Mídias Sociais

- O Hospital Odontológico e a Faculdade de Odontologia não autorizam nenhuma forma de divulgação de imagens de atendimento de pacientes em redes sociais ou outros meios de comunicação, e também não permitem o uso de suas instalações para nenhuma forma de divulgação, exceto casos que tenham seguido a devida análise institucional.
- Os pacientes estão sob a responsabilidade dos docentes do Hospital Odontológico. Assim, existem diversas normativas que proíbem a divulgação de imagens de casos clínicos de pacientes pelo estudante, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Lei 5.081/66 (que regula o exercício da Odontologia) e a resolução 196/2019 do Conselho Federal de Odontologia (CFO).
- Os estudantes não estão autorizados a divulgar, em mídias sociais ou quaisquer outros meios de comunicação, vídeos, fotos ou mensagens que garantam o atendimento de pacientes no Hospital Odontológico. Esta é uma prerrogativa do Hospital Odontológico juntamente com a Prefeitura Municipal de Uberlândia e a Universidade Federal de Uberlândia.



Alimentação do sistema do HO-UFU



O sistema do Hospital Odontológico (HO-UFU) é uma valiosa fonte de informação em Saúde e é necessário que sempre esteja atualizado. Assim, para manter o sistema alimentado e seguro, a prática de preenchê-lo deve se tornar um hábito.

Após o final da consulta, registre no sistema o atendimento e todos os procedimentos que foram realizados naquele momento, especificando-os de acordo com os requisitos do sistema.

Também é necessário incluir no sistema, no prontuário do paciente, as radiografias digitais realizadas no atendimento. Além disso, o estudante deve descrever, de forma objetiva, o que ocorreu no atendimento. Isto, além de trazer segurança para o paciente e para o hospital, também permite que outros profissionais conheçam detalhes em atendimentos futuros.



PARAMENTAÇÃO

A paramentação completa protege o profissional em relação:

- Aos riscos de contaminação causada por fungos, bactérias e vírus, por exemplo.
- Aos fluidos e secreções corporais dos pacientes, o que inclui não apenas sangue, mas a saliva, o suor, partículas em suspensão no ar e sujeira trazidas do ambiente externo ao da clínica (sapatos, partículas de sujeira do sistema de ventilação/refrigeração).

Os itens e EPIs obrigatórios são: scrub ou pijama cirúrgico, jaleco de tecido ou descartável, gorro descartável, máscara cirúrgica descartável e óculos de proteção. O scrub é permitido apenas para procedimentos sem contato com fluidos do paciente (acolhimento, anamnese, rotinas administrativas). Para todos os outros procedimentos, utilizar a paramentação completa (jaleco e demais EPIs)

Obs.: o descumprimento acarretará em perda de 50% da nota relacionado à biossegurança (eixo qualitativo).



Padrão Pijama Cirúrgico (Scrub)

- Cor azul marinho, gola em V e mangas curtas;
- Bordado UFU no ombro esquerdo;
- Bordado FOUFU no ombro direito;
- Bolso no peito com nome do aluno escrito "Odontologia" embaixo;



Padrão jaleco FOUFU

- Gola formato "padre";
- Tecido gabardine leve;
- Bordado UFU no ombro esquerdo;
- Bordado FOUFU no ombro direito;
- Bordado no peito com nome do aluno escrito "Odontologia" embaixo;

Obs.: Não é permitido EPIs com divulgação de empresas (ex.: jaleco bordados com marcas de empresas)





CUIDADOS COM O ESPAÇO FÍSICO E EQUIPO ODONTOLÓGICO

As duplas de estudantes utilizarão o mesmo box durante todo o semestre para a realização dos procedimentos clínicos. Isso implica diretamente no bom uso e na conservação do espaço físico e do equipamento disponibilizado pelo HO-UFU.

Todos os equipamentos das clínicas são bens públicos e é obrigação de todos e de cada um zelar por sua conservação e bom uso. **O dano ao patrimônio é considerado uma infração disciplinar.** Assim, há alguns cuidados obrigatórios a serem tomados pelas duplas durante o uso do equipo odontológico:

- Proteger as partes estofadas com plástico filme (PVC), para evitar o manchamento das cadeiras por produtos químicos utilizados em procedimentos odontológicos;
- Manusear com cuidado a seringa tríplice, visto que a ponta da seringa é frágil e facilmente quebrável;
- Usar com cuidado os botões de ajustes de encosto e cadeira, localizados na base do equipo, evitando chutar os botões para não afundá-los.
- Não jogar gesso, alginato ou restos de materiais de moldagem na cuspeira do equipo. O dreno da cuspeira é somente para fluidos orais e demais líquidos.
- Evitar aspirar restos de dente, osso, gaze e demais itens sólidos com o sugador odontológico, sob o risco de entupi-lo.



Antes do uso, verifique:

- Se a cadeira está ligada e os botões na base estão funcionando;
- Se as saídas das canetas de alta e baixa rotação e a seringa tríplice estão funcionando;
- Se o refletor está funcionando;
- Se o sugador possui pressão;
- Se o braço pneumático está funcionando;

Percebeu algo errado? Procure a manutenção!

Em cada clínica há um formulário em QR code para pedir a manutenção do equipamento avariado/estragado. Ao perceber a avaria, utilize o celular para escanear o QR code e preencha o formulário para solicitar o reparo. Não deixe o equipo sem solicitação!



CUIDADOS COM O ESPAÇO FÍSICO E EQUIPO ODONTOLÓGICO

Higiene ambiental pré-operatória

Considerando que o ambiente para o atendimento tenha passado por prévia limpeza e desinfecção, o aluno seguirá a seguinte ordem:

1. Realizar a higiene das mãos;
2. Posicionar as barreiras conforme especificado na Tabela 1;
3. Calçar luvas de látex para procedimentos não-cirúrgicos para o atendimento;
4. Após finalizado o primeiro atendimento, ainda com as luvas de procedimentos, o aluno deve remover as barreiras físicas utilizadas durante o atendimento e descartá-las como resíduo infectante;
5. Calçar as luvas de borracha e realizar a desinfecção com solução de álcool 70% em papel toalha não reciclado e dobrado (friccionar o álcool, esperar secar e repetir a operação 3x);
6. A limpeza e descontaminação das superfícies deve ser feita do menos contaminado para o mais contaminado e do mais alto nível para o mais baixo nível;
7. Posicionar novamente as barreiras como descrito nos itens 1 e 2 para atender o paciente do segundo horário.

Superfície	Forma de proteção
Encosto de cabeça e braço da cadeira	Papel filme/PVC
Comando manual da cadeira e puxador do equipo	Papel filme/PVC
Alça e interruptor do Refletor	Papel filme/PVC ou sacolé plástico
Cabo da Seringa Tríplice, alta-rotação e micromotor, unidades de sucção	Sacolé plástico
Ponta da Seringa Tríplice	Canudo plástico de tamanho adequado
Mesa auxiliar	Campo de mesa em TNT grosso estéril, descartável branco (90x70cm) e Papel filme/PVC no puxador
Equipamento de RX e seus controles	Manipular com sobre luva
Sensor radiográfico	Encapado com sacolé
Fotopolimerizador*	Papel filme/PVC

* O Fotopolimerizador será mantido sem nenhuma proteção pelas auxiliares da clínica. A proteção será então feita pelo usuário que deverá descartar a proteção após o uso e fazer a desinfecção com álcool 70%.



AGENDAMENTO DE PACIENTES

A clínica é a oportunidade ideal para que o estudante desenvolva determinadas posturas e condutas que irão lhe permitir aproveitar ao máximo o que é oferecido pela instituição e contribuir para o funcionamento correto das clínicas e do Hospital Odontológico.



Não ligue para o paciente!

O agendamento de pacientes é uma atribuição do Setor de Acolhimento. **O Hospital Odontológico não autoriza a troca de número de telefone, Whatsapp e/ou redes sociais com pacientes.** Isso evita:

- Assédios;
- Aborrecimentos e cobranças fora de hora;
- Perda de 50% da nota relacionada à atitude (eixo qualitativo).

Pacientes extras (overbooking)

O setor de acolhimento sempre agenda um número de pacientes a mais do que o necessário para cada clínica, devido ao **intenso absenteísmo** (falta) dos pacientes. Quando uma dupla precisa de paciente novo ou quando seu paciente agendado não comparece, a dupla pode solicitar um dos pacientes que estão aguardando atendimento.

Se por um lado o agendamento de mais pacientes nos ajuda, com muita frequência, a trabalhar melhor, por outro lado temos o compromisso ético em não deixar as pessoas que compareceram sem atendimento. Assim, em algumas vezes poderemos ter mais pacientes do que a necessidade inicial, e precisaremos de um esforço extra para que todos recebam nossa atenção..

Foi gerado no paciente, no momento do agendamento, **a ansiedade pela expectativa do tratamento**. Muitas vezes estes pacientes também tiveram **custos para o transporte e reservaram seu período de trabalho** para a consulta.

Os atendimentos dos pacientes extras obedecerão uma escala rotativa entre as duplas que será disponibilizada no início do semestre pelo professor responsável.

Evitem:

- Transtornos para o paciente – ele veio porque precisa do seu atendimento;
- Transtornos para o setor de acolhimento – mediação de conflitos (descontentamento dos pacientes);
- Transtorno para Instituição – acordo com Prefeitura Municipal de Uberlândia;
- Transtorno para o aluno – perda de 50% da nota relacionada ao atendimento e 50% relacionado à atitude (eixo qualitativo);



PROCESSAMENTO DOS INSTRUMENTAIS

As pias dentro dos boxes de atendimento são destinadas apenas para a lavagem das mãos.

Após a finalização do atendimento, dirija-se para a **Sala de Preparo dos Instrumentais** para fazer a higienização correta do seu material antes de prepará-lo para um novo uso.



- Antes de utilizar, retire previamente pasta profilática, clorexidina ou outros itens dos instrumentais, pois isso irá sujar e inutilizar o detergente enzimático na cuba.
- Recomenda-se o tempo de 180s como lavagem padrão dos instrumentais. Ligar o aquecimento caso estes tenham contato direto com sangue ou saliva.
- Após o uso, retire os itens da cuba para que outro colega possa utilizá-la.
- **Obs.:** Jamais ligue a cuba ultrassônica sem detergente enzimático ou a grade de proteção. Caso note a falta desses itens, chame um técnico.



- Utilize um papel grau cirúrgico dentro da validade. Os instrumentais, uma vez esterilizados, têm validade de 30 dias. Após isso, precisam ser selados e esterilizados novamente.
- Quando selar, deixe uma sobra de grau para escrever. Caso escreva em cima da marca da seladora, é possível que a tinta da caneta fique ilegível após a esterilização.
- Espere a seladora chegar a temperatura ideal para selar o grau cirúrgico e evitar a abertura dos pacotes durante a esterilização.
- Após selar, coloque seu nome, o nome do instrumental, seu período e a data que o material será entregue na esterilização.



FAÇA UM BOM ATENDIMENTO!

